vinetur

Reino Unido prevê aumento de 4,55% do imposto sobre o álcool em fevereiro de 2027

A medida abrangeria cerveja, vinho e bebidas espirituosas, acrescentando cerca de 14 pence ao preço de uma garrafa de prosecco

sábado, 7 de novembro de 2026



O Governo britânico prevê aumentar em 4,55% as taxas do imposto sobre o álcool a 1 de fevereiro de 2027. A medida abrangeria cerveja, vinho e bebidas espirituosas e faria subir os custos em todo o setor das bebidas.

Segundo a Meininger’s International, o aumento pretende acompanhar a inflação e gerar receitas fiscais adicionais. A publicação refere que a alteração afetaria todas as categorias de bebidas alcoólicas vendidas no Reino Unido, um dos mais importantes mercados mundiais de importação de vinho e outras bebidas.

O aumento anunciado traduzir-se-ia numa subida percetível do preço de produtos individuais. A Meininger’s indica que a taxa mais elevada acrescentaria cerca de 14 pence ao preço de uma garrafa de prosecco. Embora a diferença seja pequena numa compra isolada, poderá tornar-se mais significativa em grandes volumes de venda a retalho, nas vendas em restaurantes e nos contratos grossistas.

Os especialistas do setor citados pela publicação esperam que o aumento da taxa se reflita nos preços de prateleira e nos preços praticados nos bares, com o risco de a procura enfraquecer se os consumidores reduzirem as despesas. Qualquer alteração nos volumes de vendas será acompanhada de perto num mercado em que produtores, importadores e retalhistas já enfrentaram pressões decorrentes da inflação, dos custos operacionais mais elevados e da contenção das despesas das famílias.

Para o setor das bebidas, o aumento dos impostos poderá ter um impacto abrangente, para além da subida imediata da taxa. Uma fatura fiscal mais elevada no Reino Unido poderá reduzir as margens de adegas, cervejeiras, destilarias, distribuidores e operadores de hotelaria e restauração, sobretudo nos casos em que as empresas não consigam repercutir integralmente o custo adicional nos clientes. As empresas vitivinícolas poderão estar particularmente expostas, dado que o Reino Unido é um importante destino para garrafas importadas e qualquer aumento da taxa pode afetar as decisões de preços, desde as negociações com fornecedores até às cartas de vinhos dos restaurantes.

O aumento previsto aponta também para alterações operacionais antes de 1 de fevereiro de 2027. A Meininger’s noticiou que produtores e retalhistas estão a ser aconselhados a preparar ajustes de preços e decisões relativas à cadeia de

abastecimento antes da entrada em vigor das novas taxas. Isso poderá incluir a revisão do calendário de gestão dos inventários, a renegociação das condições de fornecimento e a decisão sobre que parte do aumento poderá ser absorvida internamente.

O aumento previsto surge num contexto em que a tributação do álcool continua a ser uma questão sensível no Reino Unido, onde os decisores políticos procuram equilibrar as finanças públicas e uma política fiscal indexada à inflação com as preocupações das empresas quanto à procura dos consumidores e à rentabilidade do setor. Se o aumento de 4,55% entrar em vigor como previsto, elevará a carga fiscal sobre o álcool no início de 2027 e colocará mais um desafio de preços a um setor que depende fortemente dos volumes, de margens reduzidas e da confiança dos consumidores.